

Dia 30 DE JANEIRO

APLICAÇÕES DA FOTOGRAFIA E VIDEO DIGITAIS NA MEDICINA DENTÁRIA

> J. FERREIRA DA COSTA e NUNO VASQUES

Nesta conferência serão abordados alguns aspectos considerados fundamentais da imagem digital, com o objectivos de discutir as possíveis aplicações na Medicina Dentária, de forma a podermos registar procedimentos clínicos, auxiliar na exposição de casos aos pacientes, e preparar melhores apresentações em congressos ou aulas.

Desde a explicação do que é a imagem digital, passando pela compressão de imagem na fotografia e vídeo, bem como a reprodução e gravação de filmes e fotografias em CD, DVD, etc., até à actividade dos “hackers” na cópia e distribuição de filmes acabados de estrear, são extraídos exemplos de aplicações na nossa profissão e discutidos os materiais necessários, os métodos e as suas vantagens e desvantagens.

Resumidamente serão abordados os seguintes aspectos:

- • Fotografia digital:
 - Formatos de imagem;
 - Resolução / definição;
 - Critérios de qualidade;
 - Técnicas de compressão;
 - Digitalização de imagens convencionais;
 - Aplicações na Medicina Dentária

- • Vídeo digital:
 - História;
 - Definição;
 - Compressão;
 - Formatos;
 - Vantagens;
 - Aplicações na Medicina Dentária;
 - Materiais e métodos



PROGRAMA CIENTÍFICO



26 de Janeiro a 1 de Fevereiro

Hotel Melia Sol e Nieve - Sierra Nevada

OMD - Gabinete de Formação Contínua

Resumos

Dia 27 DE JANEIRO

MUCOSA ORAL Vs MUCOSA PERI-IMPLANTAR NA IMPLANTOLOGIA ORAL ESTÉTICA

> VASCO FONSECA DE CARVALHO

Actualmente são utilizadas em Medicina Dentária várias técnicas e sistemas de reabilitação oral com implantes. Muitas destas técnicas e sistemas são fiáveis e eficazes, mas, quando estão envolvidas as zonas estéticas e visíveis dos sector dentário anterior, haverá alguns casos em que se poderão transformar numa grande preocupação. A "camuflagem" de um ou mais implantes dentários e respectivas coroas integrando-se funcionalmente entre dentes naturais e como "dentes naturais" é o nosso objectivo. No decorrer de uma reabilitação somos muitas vezes surpreendidos, com situações que podem comprometer todo o trabalho idealizado e projectado, tal como as expectativas legítimas dos nossos pacientes.

A simplicidade, a fiabilidade e a polivalência cirúrgica e protética dos sistemas de implantologia oral que estão ao nosso dispor, são aspectos fundamentais que não podemos nem devemos descurar na prática clínica. Surgindo complicações nas reabilitações de sectores anteriores, valorizamos fortemente a polivalência cirúrgica e protética dos sistemas que utilizamos. Neste trabalho serão apresentados vários casos clínicos de reabilitações com implantes dentários de uma e de duas fases cirúrgicas em zonas estéticas. Algumas complicações surgidas durante ou após as reabilitações com estes dois tipos de implantes, com o tipo de mucosa peri-implantar e a capacidade, a facilidade e a fiabilidade para se solucionarem, serão por nós abordadas.

Quando trabalhamos em zonas estéticas da boca utilizando sistemas implantológicos de uma só fase cirúrgica, corremos elevados riscos de complicações que poderão ser graves, cuja resolução poderá ser complexa ou mesmo de impossível. Com estes sistemas, seremos muitas vezes reféns do sucesso da cirurgia implantar, das retracções da mucosa peri-implantar e das papilas, da cor e da transparência da mucosa peri-implantar e da gengiva.

Os sistemas de duas fases cirúrgicas são os sistemas implantológicos de eleição na reabilitação dos sectores estéticos e facilmente visíveis da boca. Estes, habitualmente são sistemas abertos, polivalentes podendo e sem grandes complicações modificar ou alterar radicalmente a forma como terminamos a nossa reabilitação protética.

Nos sectores anteriores e quando é fácil a visibilidade dos dentes, das mucosas e das gengivas devemos optar por sistemas polivalentes no que concerne à finalização protética, permitindo a utilização de pilares mecanizados com variados perfis e angulações de emergência, de forma a optimizarmos as nossas reabilitações em zonas estéticas. Com estes sistemas implantológicos e protéticos diminuimos seguramente os riscos e os custos nas nossas reabilitações com implantes dentários com as suas desagradáveis e oneradas surpresas.

Sentimos que actualmente a estética se impôs na implantologia como uma obrigação e não como simples opção do profissional ou do paciente.

A estética e a implantologia oral são indissociáveis.

Dia 28 DE JANEIRO

IMPORTÂNCIA DA MEDICINA DENTÁRIA NO DESPORTO

> NUNO MONTEZUMA DE CARVALHO

Nesta comunicação o autor aborda a influência da saúde oral no rendimento desportivo, assim como as causas mais frequentes de traumatismos orais durante a prática desportiva. Neste contexto é discutida a importância do uso de protectores bucais como meio de prevenção eficaz, sendo descritos os vários tipos existentes, as suas funções e as suas indicações e contra-indicações.

Dia 29 DE JANEIRO

A FOTOGRAFIA COMO MEIO AUXILIAR DE DIAGNÓSTICO NA ORTODONTIA

> ARMANDINO ALVES

Na Ortodontia, a realização de um bom diagnóstico é fundamental para a elaboração do plano de tratamento e obtenção de um bom resultado final. Com esta apresentação o autor pretende demonstrar a importância das fotografias iniciais como meio de diagnóstico complementar, descrevendo a técnica mais correcta para as realizar.